



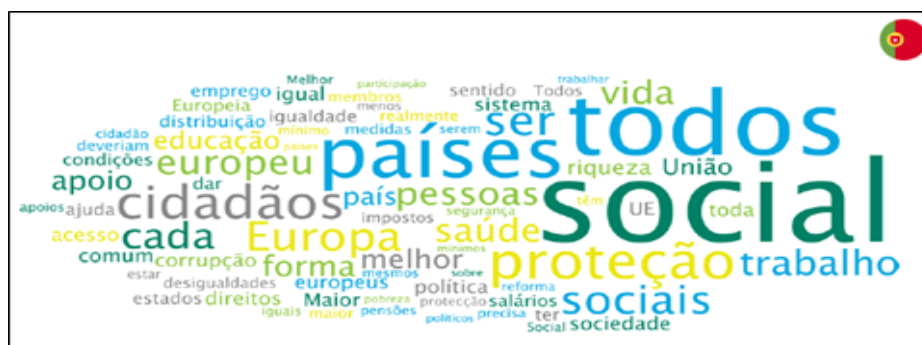
APM

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE MUTUALIDADES

NEWSLETTER

NÚMERO 41 - MAIO 2019

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A EUROPA SOCIAL DE AMANHÃ



1| VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A EUROPA SOCIAL DE AMANHÃ

2| ATUALIDADES

Um médico na palma da mão

Portugal carece de 800 mil
camas de Cuidados Paliativos

3| BARÓMETRO SOCIAL

Melhores benefícios
extrassalariais

3| AGENDA

4| REDEMUT

A Previdência Portuguesa, AM

A audição pública da opinião dos cidadãos europeus sobre aquilo que a Economia Social, em geral, e o mutualismo, em particular, representam na construção do modelo social europeu de amanhã já chegou ao fim.

Esta iniciativa, que decorreu entre Março e Abril deste ano, foi da responsabilidade de várias entidades europeias da economia social, entre as quais a APM – Associação Portuguesa de Mutualidades e a Federação Nacional da Mutualidade Francesa, que encabeçaram a missão de fazer ouvir a voz dos seus associados e dos seus beneficiários junto do Parlamento Europeu sobre aquilo que consideram fundamental para a construção da Europa Social de amanhã.

Ao escrever o Manifesto “**Vamos construir juntos a Europa Social de amanhã!**”, as entidades da Economia Social e membros da família europeia de intervenientes na sociedade civil e no progresso social, quiseram mobilizar os cidadãos dos 28 Estados-membros a participar, com o seu contributo, na construção de um novo modelo social maior e melhor, um modelo que permita dar respostas à crise económica, social e democrática que afeta a Europa. A ambição maior é a de revitalizar as ideias inerentes à criação da União Europeia, que já estão muito desmoralizadas, e colocar o futuro da proteção social Europeia no centro dos debates políticos. Pretende-se difundir a visão de uma Europa justa, redistributiva e respeitadora dos seres humanos e do ambiente.

Esta foi uma iniciativa de incentivo à mobilização dos cidadãos europeus a manifestarem a coragem de defender o projeto europeu, em todas as questões que ameaçam a sua legitimidade.

Metodologia

Foram colocadas, numa plataforma online, 5 questões abertas sobre o Manifesto “**Vamos construir juntos a Europa Social de amanhã!**”: “Quando ouve a expressão “Europa Social” em que é que pensa?”; “Que ações considera que deveriam ser adotadas

para dispor de uma melhor proteção social na Europa?”; “O que espera da Europa relativamente ao combate às desigualdades?”; “O que espera da Europa relativamente à saúde?”; e, por último, “O que espera da Europa em matéria de ambiente?”.

Por cada questão, a informação recolhida foi resumida de forma estatística, onde se contabilizou a frequência com que determinada palavra foi utilizada.

No caso português, as expressões mais vezes referidas no conjunto das respostas foram “social”, “todos”, “cidadãos”, “igualdade” e “saúde”. São estes os temas mais valorizados e que mais parecem preocupar os cidadãos portugueses no que ao futuro da Europa diz respeito.

Também foram identificadas as expressões ou transcrições mais ilustrativas da informação recolhida, e que resultaram numa síntese de mensagens chave.

Nas transcrições mais ilustrativas da população portuguesa, percebe-se que há um maior anseio pela “igualdade” de direitos e deveres a vários níveis (leis, impostos, saúde, salários, educação, habitação). Também o termo “justiça” foi muito citado, nomeadamente no âmbito das desigualdades sociais e da “corrupção”, tema a que muitos são sensíveis, veja-se que o termo “corrupção” registou inúmeras repetições ao longo de todo o estudo, bem como a insistência nas alusões à necessidade de maior “fiscalização”, identificada como o melhor meio para acabar com as “desigualdades”, em busca de uma maior coesão social.

O futuro da Europa Social é um projeto de interesse comum a **todos** os 28 estados-membros que entram neste processo da União Europeia, pelo que **todos** devem estar unidos e igualmente empenhados em construir uma Europa melhor, mais igualitária e que vá ao encontro de satisfazer as necessidades e os anseios aqui demonstrados pela parte mais interessada, os cidadãos europeus.

APM-RedeMut - Associação
Portuguesa de Mutualidades

Rua Júlio Dinis, 158/160 - 8º
4050-318 Porto
T: +351 220 004 510
geral@apmredemut.pt
<http://www.apmredemut.pt>

ATUALIDADES

UM MÉDICO NA PALMA DA MÃO - Tecnologia inovadora na área da saúde



A **iQButterfly** criou um aparelho de ecografias portátil que: pode ser transportado de um lado para o outro, cabe na palma da mão e tem ligação direta ao telemóvel.

O **Kardia** é um pequeno aparelho de eletrocardiograma, que pode ser colado na parte de trás do telemóvel e que capta, em 30 segundos, os impulsos elétricos do coração apenas com o toque de quatro dedos.

A **AVA** criou um aparelho, parecido com um smartwatch, que define, com precisão, em que época do ciclo menstrual está a mulher, facilitando a tarefa de engravidar.

A **Knok** desenvolveu uma aplicação que permite, através da localização, procurar um médico de qualquer especialidade, para fazer uma videoconsulta ou uma consulta ao domicílio. Além do diagnóstico, o serviço também inclui a prescrição de medicamentos ou exames.

A **Sword** desenvolveu uma aplicação – Sword Phoenix – que consiste num terapeuta de fisioterapia digital, que permite aos pacientes, realizar os tratamentos em casa.

Fonte: revista sábado

Atualmente, já se pode ter ecografias instantâneas no smartphone ou consultas por videochamada, mas a evolução da inovação tecnológica na área da saúde não vai ficar por aqui.

Segundo a consultora Juniper Research, só o mercado mundial dos *wearables* para a saúde – aparelhos que se usam como se fossem peças de roupa ou acessórios – vai valer perto de 60 mil milhões de euros já daqui a 4 anos e cinco milhões de pessoas vão ter um destes aparelhos ligados a si, em 2023.

Alguns exemplos daquilo que já existe no setor da saúde:



Porque as estatísticas não devem ser pensadas como um assunto exclusivo dos crescidos e porque é nas idades mais jovens que tudo começa, a PORDATA apresenta um projeto destinado aos mais jovens, maioritariamente entre os 8 e os 12 anos: a Pordata Kids.

Explora a cidade PORDATA e descobre o teu país em números.



PORTUGAL CARECE DE 800 MIL CAMAS DE CUIDADOS PALIATIVOS

Segundo Duarte Soares, Presidente da APCP – Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, Portugal está ainda muito longe de satisfazer as suas necessidades ao nível dos Cuidados Paliativos, de acordo com as recomendações da Associação Europeia de Cuidados Paliativos. Nos últimos 2 anos abriram, em Portugal, apenas 14 camas de cuidados paliativos, quando na realidade necessita de 800 mil ca-

mas de cuidados paliativos e só existem 382, carece de 100 equipas intra-hospitalares e só tem 19 e precisa de mais hospitais com resposta adequada.

Duarte Soares considera que “face ao envelhecimento populacional, os cuidados paliativos são a “maior urgência clínica e social das próximas décadas para o país”.

Fonte: JN

APM PARTICIPA, PELA 1ª VEZ, NO PLENÁRIO DO CES

A Associação Portuguesa de Mutualidades, representada por Donato Ramos, Presidente da Direção da A. S. M. João de Deus, participou na última sessão Plenária do Conselho Económico e Social, que decorreu no dia 22 de abril, onde foi aprovado, o [Relatório de Atividades e Contas de 2018](#).

De referir que a APM é membro de pleno direito, tendo direito a voto efetivo.

BARÓMETRO SOCIAL...“Melhores Benefícios Extrassalariais...”

MAIORIA DOS TRABALHADORES CONSIDERA SEGURO DE SAÚDE O MELHOR BENEFÍCIO EXTRASSALARIAL



O Guia do Mercado Laboral 2019, estudo sobre as tendências do mercado de trabalho, realizado pela multinacional de recrutamento especializado HAYS, também sediada em Portugal, conclui que as empresas (entidades empregadoras) e os trabalhadores, nem sempre estão de acordo naquilo que valorizam como benefício extrassalarial.

Cerca de 75% dos profissionais dão preferência aos seguros de saúde quando se fala de complementos salariais. E este é, de facto, o benefício que os empregadores mais concedem aos seus funcionários (cerca de 64%). Mas nem sempre os gostos coincidem, veja-se, por exemplo, as formações e certificações, que perto de 70% dos trabalhadores valorizam, demonstrando interesse pelo aumento de competências profissionais para se manterem atualizados num mercado cada vez mais competitivo, mas apenas 54% das empresas, disponibiliza.

O que mais valorizam os colaboradores na escolha de um trabalho

Este estudo refere ainda que para além do seguro de saúde e formação/certificações, os fatores que pesam na escolha de um trabalho são a flexibilidade de horários (63%), a possibilidade de trabalhar a partir de casa (47%) e automóvel para uso pessoal (42%).

Fonte: Jornal de Negócios e Human Resources Portugal

AGENDA

ESPAÇO DA
ECONOMIA
SOCIAL

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A ECONOMIA SOCIAL DE AMANHÃ

Exmo/a Senhor/a

Em nome do **Conselho de Administração do Montepio Geral - Associação Mutualista, APM – Associação Portuguesa de Mutualidades (RedeMut) e CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social**, organizações nacionais da Economia Social associadas da Plataforma Europeia de Defesa da Economia Social, temos o prazer de convidar a assistir à sessão de apresentação das conclusões da consulta pública realizada a respeito do tema **“Vamos construir juntos a Europa Social de amanhã”**, iniciativa que contará com a presença dos candidatos às eleições europeias de 2019 e que realizaremos no próximo dia **10 de maio, pelas 14h30, no Auditório Montepio**.

Este encontro permitir-nos-á conhecer o que os cidadãos pensam e desejam para a Europa Social, em geral, e para o Mutualismo, em particular, fortalecer a reflexão e construção do modelo social europeu e saber como os candidatos e respetivos programas respondem às aspirações e inquietações dos cidadãos europeus relativamente à Europa Social.

Para confirmação de presença, muito agradecemos resposta para dcmc@montepio.pt

 Associação Mutualista
Montepio

Auditório Montepio – Rua do Ouro, 219, 6.º piso



A NOSSA REDE DE SAÚDE MUTUALISTA

DISPONIBILIZA UM VASTO CONJUNTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE BEM-ESTAR COMPLEMENTAR DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

90 ANOS D'A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA—ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Fundada a 11 de janeiro de 1929, A Previdência Portuguesa foi criada numa época muito difícil para as famílias, que passavam dificuldades complexas devido às falências sucessivas de bancos e empresas.

As crises socioeconómicas têm sido fatais para as Associações Mutualistas, mas A Previdência Portuguesa tem mantido a capacidade de insistir, resistir e caminhar, mantendo-se ao lado dos seus Associados e apoiando-os quando mais precisam. Este percurso de 90 Anos resulta na posse de um conjunto de ativos que são hoje a garantia sólida para todos os Associados. Para continuar a acrescentar ativos aos existentes, tem A Previdência Portuguesa que atuar e aproveitar as oportunidades.

Em vésperas do 90.º Aniversário da Instituição, e a fim de continuar a dar vida a esta Mutualidade, foi desenvolvido um Plano Estratégico que aposta no crescimento da Massa Associativa e quotização, no aumento do património (atualmente, estimado em mais de 11 milhões de euros) e na criação de novas valências e produtos.

A Previdência Portuguesa quer continuar a ser reconhecida como uma Instituição de referência e excelência no Mutualismo e na proteção social em Portugal. Sempre com o olhar posto no futuro, a nonagenária quer continuar a crescer e a desenvolver diversas atividades em prol dos seus Associados. E, por isso, no âmbito das comemorações do 90.º Aniversário apresentou várias novidades para 2019.

Ao longo do ano haverá um Programa Comemorativo das nove décadas. Já foram realizadas algumas iniciativas, como: o 1.º Torneio de Futebol APP, a Conferência na Coimbra Business School | ISCAC dedicada ao Mutualismo, rastreios gratuitos na Clínica Previdência Saúde e a inauguração da nova valência – Centro de Explicações APP. Estão a ser equacionadas novas valências, como: uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), um Lar Residencial e Horta Comunitária. Prevê-se, ainda, a inauguração da Delegação de Santa Maria da Feira.

Estão ainda previstas outras iniciativas, como: a Gala Solidária, o Jantar Solidário, o Concurso “Jovem Mutualista”, o Concurso de Fotografia e a Caminhada Mutualista.

O Jardim de Infância d'A Previdência Portuguesa irá realizar um Encontro Geracional.

A Clínica Previdência Saúde continuará a promover rastreios gratuitos ao longo do ano.

A Casa da Mutualidade será um verdadeiro Centro de Mutualismo, com a vertente de café-social.

A Associação terá ainda as habituais presenças na Feira Popular de Coimbra e na Expofacil.

O encerramento dos festejos está previsto para o dia 11 de janeiro de 2020, com o lançamento do Livro dos 90 Anos d'A Previdência Portuguesa, elaborado pelo Professor Amado Mendes.

